SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

PRODUÇÃO DE ALFACE HIDROPÔNICA COM O USO DE BANCADA DE BAIXO CUSTO

HYDROPONIC LETTUCE PRODUCTION USING LOW COST BENCH

Pedro Henrique Maia de Andrade*, Marcelo Hidemassa Anami†, Maria Antonia da Silva Ribeiro‡, Ajadir Fazolo§, Joseane Debora Peruço Theodoro&

RESUMO

Esta pesquisa, tinha como objetivo a produção de alface utilizando uma bancada de baixo custo, na qual foi montada reutilizando materiais encontrados na UTFPR Campus Londrina. Com grande intensidade luminosa, o experimento foi realizado em Londrina - PR, verificando inicialmente possíveis vazamentos e na sequência as vazões dos tubos hidropônicos. No sistema, foram utilizados 50 gramas YaraTerra "Kristalon" - Fertilizante Mineral Misto, 50 gramas YaraTerra "Calcilit" - Fertilizante Mineral Simples (Nitrato de Cálcio) e 0,8 mL NutriPlant "Green Top Micros-Q" - Fertilizante Foliar Líquido, como soluções nutritivas. A fase denominada como berçário foi realizada após todos estes procedimentos por um período de 30 dias, e na sequência foi executada a colheita das alfaces hidropônicas. Foi verificado que a reutilização dos materiais de construção civil, promoveu um gasto de R\$238,17 a menos, na montagem do sistema hidropônico, sendo este valor responsável por uma redução de 47,5% no valor total. Os valores da vazão foram 1,52 - 1,74 L/min e pH 6,92-7,04, classificados como bons resultados. Outrora o resultado para a condutividade elétrica foi divergente, abaixo de 1,5 mS/cm, isso pode ser atribuído ao fato de que o monitoramento foi realizado de forma manual.

Palavras-chave: Alface Hidropônica, Hidroponia, Reutilização.

ABSTRACT

This research aimed to produce lettuce using a low-cost bench, which was assembled using materials found at UTFPR Campus Londrina. With great light intensity, the experiment was carried out in Londrina - PR, initially verifying possible leaks and then the flow rates of hydroponic tubes. In the system, 50 grams YaraTerra "Kristalon" - Mixed Mineral Fertilizer, 50 grams YaraTerra "Calcilit" - Simple Mineral Fertilizer (Calcium Nitrate) and 0.8 mL NutriPlant "Green Top Micros-Q" - Liquid Foliar Fertilizer, as nutritional solutions. The phase called nursery was carried out after all these procedures for a period of 30 days, and then the hydroponic lettuce harvest was carried out. It was verified that the reuse of civil construction materials, promoted an expense of R\$238.17 less, in the assembly of the hydroponic system, being this value responsible for a reduction of 47.5% in the total value. The flow values were 1.52 - 1.74 L/min and pH 6.92-7.04, classified as good results. In the past, the result for electrical conductivity was divergent, below 1.5 mS/cm, this can be attributed to the fact that monitoring was performed manually.

Keywords: Hydroponic Lettuce, Hydroponics, Reuse.

* Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil; pedro.andrade08@hotmail.com

† Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina; mhanami@utfpr.edu.br

‡ Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil; maria.antonio.ribeiro@outlook.com

§ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina; afazolo@utfpr.edu.br

& Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina; jtheodoro@utfpr.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A hidroponia é um sistema que consegue atingir altas demandas sendo necessário apenas uma pequena área para sua produção, sendo assim devido ao elevado crescimento populacional e conseqüentemente o aumento no consumo de hortaliças, este método para o cultivo de alfaces, se tornou uma alternativa a ser utilizada.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU, 2012) o crescimento populacional relacionado com alguns fatores como, por exemplo, mudanças climáticas, escassez dos recursos hídricos e fundiários entre outros, trouxe uma insegurança alimentar mundial, correndo o risco de que não seja possível abastecer toda a população mundial até o ano de 2050. Conseqüentemente, tornou-se necessário uma maior utilização de sistemas de produção onde o desperdício de alimento fosse menor. Entretanto, o desperdício de alimentos hoje chega a 1,3 bilhões de toneladas de alimentos, quantidade esta que poderia ser destinada a 842 milhões de pessoas em situações precárias (FAO, 2013).

Se comparado com a agricultura tradicional, Santos et al. (2002) diz que a hidroponia resulta em produtos com melhor qualidade, sabor e menor desperdício como, por exemplo, de água e nutrientes, outro fator que também é minimizado é a proliferação de pragas.

A hortaliça em estudo, a alface (*Lactuca sativa* L.) está muito presente na alimentação brasileira, conseqüentemente ela possui uma importância significativa na economia do país. A alface se adapta de forma fácil ao sistema hidropônico e possui um ciclo curto com alto rendimento quando cultivada em solo, sendo assim essa hortaliça é muito utilizada em sistemas hidropônicos. (OHSE et al., 2001).

O problema de pesquisa a ser desenvolvido é “A alface possui um bom desempenho em um sistema de cultivo hidropônico, tanto economicamente quanto para a saúde e meio ambiente?”. O objetivo deste trabalho foi construir um sistema hidropônico para o cultivo de alfaces, reutilizando materiais de construção civil que estavam disponíveis na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Londrina.

2 MÉTODO (OU PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA PESQUISA)

O sistema hidropônico foi instalado em um residencial (Figura 1), na cidade de Londrina - PR com tipo climático, de acordo com a classificação de Köppen e Geiger, Subtropical Úmido Mesotérmico.

O tipo de hidroponia desenvolvido, foi a Técnica do Fluxo Laminar de Nutrientes - NFT (“nutrient film technique”), onde de acordo com Cooper (1975) as raízes das plantas ficam submersas em um canal onde a água com nutrientes circula por esses canais de forma intermitente. A área utilizada foi de 5m², com uma bancada com suportes e canais de cultivos, além dos sistemas hidráulicos de alimentação e drenagem da solução nutritiva que será composto por um “timer”.

Figura 1 - Instalação do sistema hidropônico **Fonte: Autoria Própria (2021)**

Para a elaboração do sistema hidropônico, foram necessários cinco etapas:

- I. Bancadas: Formadas de materiais, elas são responsáveis por sustentar os canais de cultivo que possuem um desnível de 2 a 4%, para o escoamento da solução nutritiva, por ação da gravidade. A área total da bancada foi de 2,9 m²;
- II. Calhas Hidropônicas: Os encanamentos utilizados no estudo foram de PVC, onde alguns foram reutilizados da construção civil e outros comprados. Eles serão responsáveis por conduzir a solução, sendo alguns dispostos para o suporte das plantas, outros para a entrada da solução no sistema e por último os responsáveis pelo retorno da coleta.
- III. Reservatórios: Formado por dois baldes de PVC de 50 L, sendo um responsável por filtrar as impurezas de todo o processo, já o segundo acondicionou a bomba e encaminha a solução para o sistema;
- IV. Moto-bomba: Conectado ao reservatório para recalque da solução nutritiva (TEIXEIRA,1996), sendo a vazão ideal de 1,5 – 2,0 L/min por canaleta;
- V. Temporizador: Necessário para controle da circulação da solução nutritiva. Programado para 30 minutos de circulação da solução nutritiva e 1 hora de repouso em cada período do dia.

A hortaliça utilizada neste estudo foi a Alface ((*Lactuca sativa* L.), onde foram cultivadas por 30 dias na Mudas Londrina e após transferidas para o sistema hidropônico.

A solução nutritiva é necessária para que a alface tenha todos os nutrientes necessários, sendo assim a formulação usada para o preparo da solução nutritiva foram YaraTerra “Kristalon” - Fertilizante Mineral Misto, YaraTerra “Calcilit” - Fertilizante Mineral Simples (Nitrato de Cálcio) e NutriPlant “Green Top Micros-Q” - Fertilizante Foliar Líquido. Seguindo a proporção indicada, para a hidroponia em análise foram necessários para 50 litros de água, 50 gramas de YaraTerra “Kristalon” e YaraTerra “Calcilit” e 0,8 mL de NutriPlant “Green Top Micros-Q”.

Para calcular a vazão, foi necessário realizar bateladas experimentais, ou seja, em cada tubo foi retirada a relação tempo/volume. Já para analisar a condutividade elétrica da solução, foi utilizado o ConductoMeter CD – 860 e para medir o pH foi necessário o Medidor de pH de Bancada, estes parâmetros foram medidos diariamente.

De acordo com a AOAC (2000) deve-se avaliar os parâmetros de peso seco e massa de material fresco. A análise do peso fresco e úmido da hortaliça folhosa (com raiz) foi realizada após o término do plantio.

Para a análise estatística, foram divididos em: Parcela: Cultivo 1 e Cultivo 2; Subparcela: Vazão 1 e Vazão 2; Blocos: Repetições em cada subparcela. Como variáveis de resposta, foram utilizados Peso Úmido e Peso Seco de Raiz + Caule e Folhas (Figura 2)

Figura 2 - Separação das hortaliças

Fonte: Aatoria Própria (2021)

3 RESULTADOS

Para a montagem do sistema hidropônico, foram reutilizados alguns materiais e também adquiridos outros que não estavam disponíveis, sendo assim na Tabela 01 estão descritos todos os materiais utilizados e a análise com/sem reaproveitamento.

Tabela 01 - Análise de custos sem/com reaproveitamento

MATERIAL	QUANTIDADE	CUSTO SEM O	CUSTO COM O
		REAPROVEITAMENTO	REAPROVEITAMENTO
		(R\$)	(R\$)
Tábua Pinus 20 cm x 180cm	3 unidades	R\$ 38,50	R\$ 12,83
Tábua Pinus 20 cm x 160cm	2 unidades	R\$ 23,00	---
Caibro 4,5cm x 5cm x 1,5m	4 unidades	R\$ 40,00	---
Tubo 50mm Esgoto 1,5m	10 unidades	R\$ 150,00	R\$ 45,00
Tubo 100mm Esgoto 1,8m	1 unidade	R\$ 22,00	---
Cano Marrom 20 mm 1,8m	1 unidade	R\$ 7,00	R\$ 7,00
Registro de Esfera ¼	1 unidade	R\$ 10,00	R\$ 10,00
Registro de Esfera ½	1 unidade	R\$ 8,00	R\$ 8,00
Joelho 90° Esgoto 100mm	2 unidades	R\$ 13,80	R\$ 6,90
Luva Simples Esgoto 50mm	3 unidades	R\$ 5,00	R\$ 5,00
Luva ½ * Marrom PVC	1 unidade	R\$ 0,60	R\$ 0,60
Tê 90° Marrom PVC 20mm	1 unidade	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Cap PVC para Esgoto 50mm	10 unidades	R\$ 10,00	R\$ 10,00
Cap Marrom PVC 20mm	2 unidades	R\$ 2,00	R\$ 2,00
Adaptador com Flange ¼	2 unidades	R\$ 5,50	R\$ 5,50
Balde de 50L	2 unidades	R\$ 22,00	---
Mangueira ½ * Flexível 15cm	10 unidades	R\$ 8,00	---
Mangueira ¼ * 1,0m	2 unidades	R\$ 2,10	---
Eletrobomba Lavadora 110V	1 unidade	R\$ 25,00	R\$ 25,00
Abraçadeira de aço	5 unidades	R\$ 7,50	R\$ 7,50
Cola de cano PVC 75g	1 unidade	R\$ 4,00	R\$ 4,00
Prego 18x30	60 unidades	R\$ 22,00	---
Timer Analógico	1 unidade	R\$ 65,00	R\$ 65,00
VALOR TOTAL		R\$ 453,50	R\$ 215,33

Fonte: Dados de Pesquisa (2021)

Como pode-se observar na Tabela 01, houve uma diferença de R\$238,17 em relação ao sistema que possui materiais reutilizados, sendo 47,5% mais lucrativo que o sistema comum.

Em relação a vazão, a Tabela 02 mostra os valores relacionados ao tempo/volume dos dois cultivos analisados.

Tabela 02 - Média e Desvio Padrão da Vazão

CULTIVOS	VAZÃO 1 (L.min ⁻¹)	C.V. (%)	VAZÃO 2 (L.min ⁻¹)	C.V. (%)
CULTIVO 1	1,59 ± 0,06	3,77	1,72 ± 0,03	1,45
CULTIVO 2	1,54 ± 0,04	2,51	1,72 ± 0,02	1,27

Fonte: Autoria Própria (2021)

De acordo com Furlani (1999) o valor ideal para a vazão no cultivo de Alface que possui ciclos curtos, é de 1,5 a 2,0 L.min⁻¹, sendo assim os dois valores encontrados para a vazão, estão dentro do padrão estabelecido possuindo também um coeficiente de variação abaixo de 10%.

Para manter um sistema favorável para o desenvolvimento da alface e para que assim também fosse possível monitorar a quantidade correta de solução nutritiva, foi-se necessário o monitoramento diário do pH e da condutividade elétrica, dados estes que estão dispostos na Tabela 03.

Tabela 03 - Média e Desvio Padrão do pH e da Condutividade Elétrica

CULTIVOS	pH	C.V. (%)	C.E. (mS.cm ⁻¹)	C.V. (%)
CULTIVO 1	7,04 ± 0,38	5,36	0,82 ± 0,21	24,26
CULTIVO 2	6,92 ± 0,21	3,09	0,86 ± 0,21	24,64

Fonte: Autoria Própria (2021)

Conforme Resh (1997) descreve, a condutividade elétrica para sistemas hidropônicos precisam estar entre 1,5 mS cm⁻¹ e 2,0 mS cm⁻¹, sendo assim os dois cultivos estão abaixo do recomendado, sendo os coeficientes de variação acima de 10%. Logo, pode-se dizer que essas alterações foram devidas as análises serem feitas de forma manual. Já em relação ao pH, Tsuneda et al., (1999) diz que a variação adequada seja de 6,0 a 7,2, onde os cultivos ficaram dentro das variações aceitáveis.

As Tabelas 4 e 5 são referentes à realização do Teste de Scott-Knot onde 5% da probabilidade foi direcionado na média da Raiz + Caule Fresco e Seco das amostras de alface dos dois cultivos.

Tabela 04 - Médias de Raiz + Caule Fresco e Seco das amostras de alfaces dos dois cultivos

CULTIVO	VAZÃO	RAIZ + CAULE (FRESCA)				RAIZ + CAULE (SECA)			
		MÉDIA (g planta ⁻¹)	C.V.	TOTAL (g planta ⁻¹)	C.V.	MÉDIA (g planta ⁻¹)	C.V.	TOTAL (g planta ⁻¹)	C.V.
CULTIVO 1	V1	2,93 ± 0,17 A	5,87	2,91 ± 0,20 a	6,81	1,50 ± 0,06 A	4,17	1,49 ± 0,07 a	4,85
	V2	2,89 ± 0,22 A	7,76			1,49 ± 0,08 A	5,54		
CULTIVO 2	V1	2,76 ± 0,22 A	8,01	2,73 ± 0,24 b	8,91	1,44 ± 0,11 A	7,59	1,45 ± 0,10 a	6,90
	V2	2,69 ± 0,26 A	9,82			1,45 ± 0,09 A	6,21		

Fonte: Autoria Própria (2021)

Tabela 05 - Médias da Folha Fresco e Seco das amostras de alfaces dos dois cultivos

CULTIVO	VAZÃO	FOLHA (FRESCA)				FOLHA (SECA)			
		MÉDIA (g planta ⁻¹)	C.V.	TOTAL (g planta ⁻¹)	C.V.	MÉDIA (g planta ⁻¹)	C.V.	TOTAL (g planta ⁻¹)	C.V.
CULTIVO 1	V1	2,30 ± 0,23 A	10,08	2,25 ± 0,26 a	11,76	0,89 ± 0,04 A	4,66	0,88 ± 0,04 a	4,93
	V2	2,21 ± 0,30 A	13,52			0,89 ± 0,05 A	5,20		
CULTIVO 2	V1	2,46 ± 0,26 A	10,67	2,41 ± 0,29 b	12,19	0,91 ± 0,05 A	4,77	0,91 ± 0,04 a	4,33
	V2	2,37 ± 0,33 A	13,78			0,91 ± 0,04 A	3,89		

Fonte: Autoria Própria (2021)

Em relação a variância (Tabelas 4 e 5), a variável massa fresca da raiz + caule e folha, possuiu uma diferença estatística 55 em relação aos outros cultivos analisados. A maior variabilidade do desvio padrão pela média foi relacionado a massa fresca da folha nos dois cultivos.

4 CONCLUSÃO

Neste trabalho, tinha-se como objetivo analisar a viabilidade econômica em um sistema hidropônico que possuía materiais reutilizáveis obtidos na UTFPR Campus Londrina. Sendo assim notou-se que com a utilização de materiais de construção civil já existentes no campus, houve uma economia de R\$238,17 em relação a um sistema hidropônico sem reutilização dos materiais, onde seria 47,5% mais caro.

O cultivo da alface apresentou bons resultados em relação ao pH e vazão onde os valores obtidos foram de pH = 6,92 - 7,04 e vazão = 1,52 - 1,74 L/min. Todavia, em relação a corrente elétrica, os valores possuíam alterações devido a realização manual do monitoramento diário, sendo assim é necessário para que se obtenha um valor sem alterações, a automação do sistema de controle. Outra análise fundamental, foi a análise estatística para verificar se o sistema possui uniformidade, onde pode-se concluir que os resultados obtidos pelo sistema hidropônico, são satisfatórios pelos parâmetros analisados, entretanto a matéria verde analisada obteve alteração.

REFERÊNCIAS

- AOAC. Association of Official Analytical Chemists. Official Methods of Analysis. 16 ed. Arlington, 1137 p., 2000.
- FAO, Fao statistical yearbook 2013 world food and agriculture. **Food and Agriculture Organization of the United Nations**, Romep. 307, 2013.
- FURLANI, Pedro Roberto; SILVEIRA, Luis Claudio Paterno; BOLONHEZI, Denizart; FAQUIN, Valdemar. **Cultivo hidropônico de plantas: Parte 2 – Solução Nutritiva**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: < http://www.infobibos.com/Artigos/2009_1/hidroponiap1/index.htm>. Acesso em: 15. abril. 2020.
- OHSE, Silvana et al. Qualidade de cultivares de alface produzidos em hidroponia. **Scientia Agricola**. Piracicaba, v.58, n,1, p.181-185, 2001.
- ONU, United nations, department of economic and social affairs The United Nations, Population Division, Population Estimates and Projections Section, 2012.
- RESH, H.M. **Cultivos hidroponicos: nuevas técnicas de producción**. 4 ed. Madrid: Mundi-Prensa, 1997. 378 p
- SANTOS, O. S.; SCHMIDT, D.; NOGUEIRA FILHO, H.; LONDERO, F. A. **Cultivos sem solo – Hidroponia**. 2ª reimpressão. Santa Maria: UFSM/CCR, 2002. 107p.
- TEIXEIRA, N. T. **Hidroponia: uma alternativa para pequenas áreas**. Guaíba: Agropecuária, 1996. 86 p.
- TSUNEDA, L. **Produção em hidroponia gera lucro de até 100%**. Disponível em: < <https://www.folhadelondrina.com.br/economia/producao-em-hidroponia-gera-lucro-deate-100-115517.html>>. Acesso em: 02 abril de 2021.